

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DO TEATRO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Eric Serafim (ericvagner@gmail.com)

Flávia Janiaski Vale (flajaniaski@hotmail.com)

O presente artigo apresenta um relato reflexivo da pesquisa teórica e prática realizada (por meio de Iniciação Científica) sobre o ato de contar histórias na educação infantil, e como esta prática pode ser o primeiro contato das crianças com a arte teatral. A parte teórica tinha como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre os temas contação de história e formação de professores; fazer leitura, resumo e discussão das peças de William Shakespeare; e confeccionar os planos de aula para realização das oficinas. Já na prática, o objetivo foi de realizar oficinas de Contação de Histórias - usando como temática algumas peças de William Shakespeare - com professores e coordenadores da Rede Municipal de Ensino de Dourados nos Centros de Educação Infantis Municipais (Ceim's), para que estes depois pudessem colocar em prática o que foi produzido durante as oficinas. Outro objetivo foi levantar dados a respeito do que os professores participantes entendiam como contação de história e quais possíveis ligações poderíamos fazer com o teatro. Acreditamos que a forma mais eficiente para se alcançar nosso objetivo principal, que era levar a contação de história e o teatro para as crianças, seria através daqueles que estão todos os dias com elas. Foi ao entender a importância da Formação Continuada de Professores que pudemos traçar estratégias para a compreensão do teatro no universo das crianças no ambiente escolar. A estrutura das oficinas foi pensada com o objetivo de introduzir à prática da Contação de História com elementos teatrais, para tanto cada encontro foi estruturado em três partes - aquecimento, leitura do resumo de uma peça de Shakespeare e jogos - que poderiam despertar nos participantes o interesse por novas formas de contar histórias para as crianças com quem trabalham. Os textos de Shakespeare foram usados como incentivo para contar uma história, descobrir personagens, explorar a linguagem, etc., práticas estas que perpassam o universo da literatura, que priorizam o corpo, as sensações e as descobertas de novas alternativas através da contação de histórias. Esta prática pode trabalhar a relação com o outro, a valorização da tradição em contar histórias, o respeito pelo diferente, compreensão das regras sociais e culturais, percepção corporal e espacial, a linguagem, desenvolvimento cognitivo, entre tantas outras possibilidades. A partir destas experiências, percebemos a relevância de se estabelecer um diálogo entre teatro e educação, leitura e narração, uma vez que o teatro pode contribuir e acrescentar significativamente no desenvolvimento do professor e da criança. A prática da contação de histórias com o teatro, no ambiente escolar, pode ser um processo que compreende permitir outras formas de se re-conhecer. O teatro é um elemento potente na construção de pensamento da humanidade e compreender as relações entre teatro e educação viabiliza as crianças e aos profissionais, contar e inventar histórias com novos olhares e possibilidades.

Palavras-chave: Contação de História, William Shakespeare, Formação de Professores, Educação Infantil.